

AMBIENTE FÍSICO E MATERIAIS MANIPULATIVOS NO ENSINO DE FRAÇÕES EQUIVALENTES

ODS 4

Leandro Rodolfo Prado Lessa (Universidade de Taubaté)
Thais Ferreira da costa (Universidade de Taubaté)
Kátia Celina Da Silva Richetto (Universidade de Taubaté)
Willian José Ferreira (Universidade de Taubaté)

Este trabalho apresenta um recorte de uma sequência de aulas sobre frações equivalentes desenvolvida com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública paulista. O objetivo foi analisar como a organização do espaço físico e o uso de materiais manipulativos influenciam o engajamento e a aprendizagem. Durante a aula, realizada em 20 de setembro de 2024, reorganizei a sala em formato de ilhas, buscando um ambiente mais atrativo e funcional, que favorecesse a circulação e a troca entre os grupos. Essa mudança gerou certa desorientação inicial, mas aos poucos os estudantes foram se adaptando e assumindo papéis definidos, como facilitador, controlador de tempo e monitor de recursos. A proposta foi conduzida a partir da leitura autônoma dos cartões de atividade e do uso de materiais concretos (barras e círculos de frações), para que os grupos identificassem e representassem frações equivalentes. Ao longo da atividade, percebi que o calor intenso e a novidade dos recursos exigiram uma condução mais flexível e pausas para reorganização. Mesmo com as dificuldades iniciais, os grupos se envolveram na tarefa, elaboraram cartazes e compartilharam suas descobertas com a turma. Foi interessante observar o engajamento de estudantes que costumam participar pouco, como E1, e o desempenho autônomo de E3, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que assumiu com sucesso a função de controlador do tempo. As trocas entre os grupos mostraram diferentes caminhos e estratégias para resolver o problema, reforçando a ideia de que o erro também é parte do processo de aprender. O uso dos materiais manipulativos contribuiu para que os estudantes visualizassem as relações entre as frações e construíssem sentido a partir da experiência prática. Concluo que a organização do espaço, quando pensada para favorecer o protagonismo e a cooperação, e o uso de recursos concretos, que aproximam o conteúdo da ação, tornam o ambiente mais acolhedor, equitativo e significativo para todos.

Palavras-chave: Frações equivalentes; Ambiente físico; Materiais manipulativos; Protagonismo estudantil; equidade.